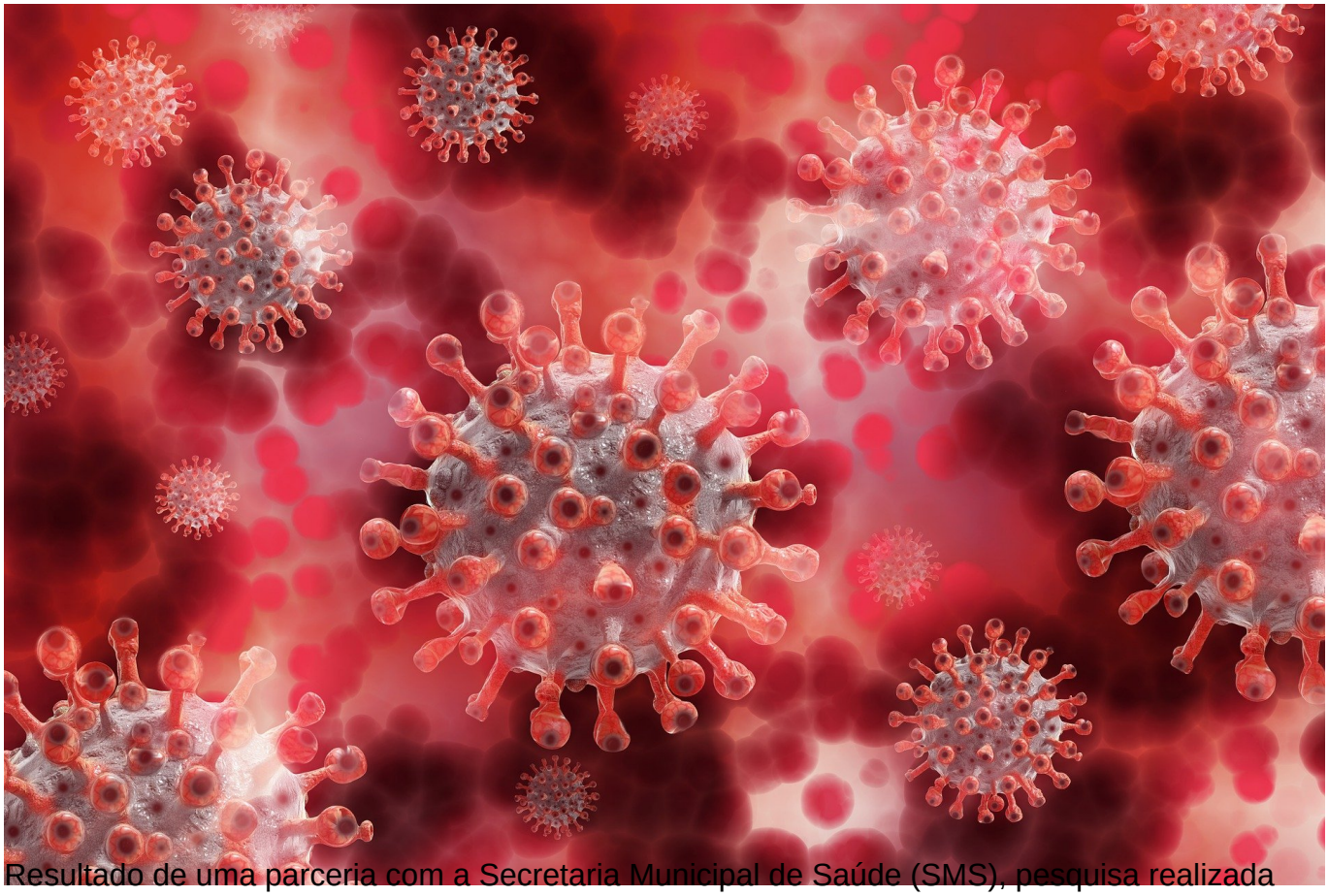
Pesquisa da Ufba em parceria com SMS relata variantes da Covid-19 encontradas no município até junho

Date : 01-12-2021



Resultado de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), pesquisa realizada pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), campus de Vitória da Conquista, com apoio científico de especialistas da Fiocruz, mostra que entre o início do ano passado, quando a pandemia começou, até o mês de julho deste ano, entraram em Vitória da Conquista as variantes do novo coronavírus Beta, originarias de Wuhan, Gamma, de Manaus e Alfa, que veio do Reino Unido.

A pesquisa, intitulada “Análise da correlação entre o perfil molecular do vírus SARS-Cov-2 e o perfil de resposta em pacientes acometidos pela Covid-19 na região de saúde de Vitória da Conquista”, foi apresentada, nesta terça-feira (30), à equipe de Vigilância em Saúde do município, pelo professor Lucas Miranda Marques, coordenador do estudo. “Tivemos bem lá no início de 2020, a entrada das variantes, principalmente, as variantes Beta, originarias de Wuhan. Até que em 2021 tivemos basicamente a P1, que foi a variante de Manaus, que hoje chamamos de Gamma, além da variante Alfa, que veio do Reino Unido”, explicou o professor.

As conclusões vieram de uma série de análises de 72 amostras que atendiam o parâmetro mínimo para o sequenciamento, selecionadas de um total de 772 amostras coletadas entre 2020 e 2021 de pacientes com diagnóstico positivo para Covid-19 e cedidas pela SMS.

Segundo o professor Lucas, ainda existe uma parte dos recursos financeiros do projeto e já está sendo articulada a organização da coleta de amostras dos próximos períodos. “Com isso, a gente vai conseguir saber que tipo de predomínio de cepa que temos no município, se já teve uma maior entrada de Delta, se vai vir essa Omicron. Então vamos fazer essa vigilância genética das variantes em nosso município”, finalizou o professor.

A pesquisa foi dirigida pelo grupo de pesquisa do curso de Farmácia da Ufba, juntamente com a equipe do Laboratório Central de Vitória da Conquista (Lacen), que montou a estrutura de diagnóstico molecular no município. Para fazer o trabalho de sequenciamento, a equipe de pesquisa da Ufba de Vitória da Conquista recebeu a visita de profissionais da Fiocruz, de Salvador e Belo Horizonte, que deram o treinamento para a realização a análise das amostras, que mostraram o perfil das variantes que foram encontradas no município.

A diretora de Vigilância em Saúde do município, Ana Maria Ferraz, afirmou que essa parceria acadêmica é muito relevante para que o município possa nortear os caminhos que a Secretaria Municipal de Saúde tem a percorrer para melhor assistir a população. “Em meio ao cenário epidemiológico, por meio da pesquisa científica conseguimos entender que tipo de vírus, de variante, que circula no nosso território, para conseguirmos executar e implementar as ações necessárias de vigilância da Covid-19 em Vitória da Conquista, porque precisamos lembrar que a pandemia ainda não acabou”, explicou Ana Maria.

Amanda Maria Lima, coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Lucas Miranda e Ana Maria Ferraz, diretora de Vigilância em Saúde da SMS